

Agnelinho não encontrou a morte

A coluna abaixo, usada ao longo de 30 anos pelo preclaro colega Agnelo, quem diria que no correr deste ano fosse ocupada pelo filho, Agnelo Júnior, transferido, na manhã de 23 de julho, para a realidade do além! Sua mensagem, através do lápis de Chico Xavier, não é senão um manancial de socorro urgente aos queridos pais angustiosamente atingidos no âmago de sua alma.

Ali está o jovem professor em toda a sua firmeza de auto-narrador, detalhando trechos de estranha carta, vazada em carinho e profundo sentimento filial, destinados aos queridos pais.

A mensagem do jovem mestre de nosso vernáculo, veiculada pela imprensa diária, espírito ou não, repercutirá em milhares de corações maternos, alcançados

pelos golpes bruscos e violentos da morte. Terá o efeito de um despertar de almas para os eternos problemas da sobrevivência do ser! Quanta incerteza, quanta dúvida, quanta negação a mensagem do moço vivo, cujo corpo o acidente daquela manhã deixara morto na estrada, tocará a razão de nossos leitores, como um aviso de alerta sobre a imortalidade da alma!

Patos dessa natureza, em nossos dias atuais, com a força poderosa das leis que regem os destinos humanos, farão, por certo, cessar o comodismo dos negadores da vida espiritual. Sim, requerem exame, ponderação, interesse pelas verdades que já não podem ser relegadas ao rol do convencionalismo amorfo de eras passadas: a alma sobrevive à morte do corpo. A imortalidade

de elimina a doutrina da vida única.

x X x

Após 32 dias, o rapaz que partira com a alma cheia de ideais retorna a falar aos seus pais, colegas e amigos, dizendo de si com referências íntimas, e solicitando amparo às suas condições ainda inadequadas a viver nova vida nos planos do infinito. Haverá alguém que critique, negue, trazendo à baila o velho chavão da fraude, mistificação e arranjos especializados em ludibriar o público? Sim, a mensagem do jovem mestre provocará os mais diversos comentários e não deixará de abalar as crenças incertas da vida superior, em todas as manifestações da fé religiosa. Traz ela, entretanto, um cunho de veracidade já bastante difícil de ser refutado, que é o

trabalho do médium Chico Xavier, hoje conhecido em quase todos os países da Europa.

A apresentação da mensagem do moço que não encontrou a morte faz parte de nossos deveres de escritas da doutrina espiritual, que a seu tempo iluminará as gerações que surgirem na face da Terra.

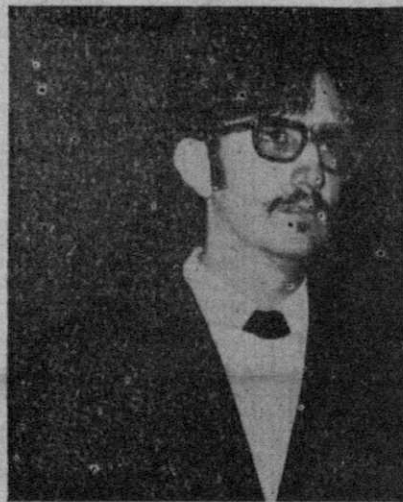
Fazemos ardentes votos para que a minúscula e dolorida história do moço jovial e bom se transforme em resignação e fé dentro de cada lar onde a dor e a tristeza tenham feito sua visita. E que o exemplo de Agnelinho se torne consolação e certeza de que a morte seja compreendida como recurso de evolução divina, e não como um mal irremediável, separação eterna daqueles que se amaram na romaria terrena, sem uma única

possibilidade de se reencontrarem. A lição da outra vida que nos está sendo oferecida pelo moço idealista, são páginas de um livro aberto onde todos poderão conhecer o significado da morte.

O moço vivo afirma que não morreu, que continua vivo e com todas as possibilidades de prosseguir na aquisição de maiores conhecimentos da Justiça Divina, fator de coragem e devotamento nas provações redentoras, nas dores e sofrimentos que causticam a todos aqueles que transitam a estrada do Calvário.

Espírito liberto, amigo de todos, irmão da humanidade, que o seu final de existência seja-nos precioso ensinamento no curso de nossa peregrinação! Com você, mestre, seja sempre a paz dos celestiais!

José Russo



"ESTOU VIVO..."

(Mensagem pelo Medium Francisco Xavier em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã-Uberaba M.G., no dia 23/8/72).

Mamãe, minha querida mamãe, abençoe seu filho. Papai, meu querido papai, ajude-me. Quero escrever e tento fazer isso. Quantos amigos me auxiliam a mover este lápis? Não sei.

Para mim, ele é um instrumento ainda muito pesado, porque não tenho forças. (2)

Estou melhorando, melhorando, Mãezinha; mas para ficar melhor preciso de sua paz por dentro do coração.

Não chore mais, assim, com tanto desconforto. Abraça a cem papai, com nossa querida Lourdinha, a nossa querida Maria, (3) e com nossa querida Soninha (4), em meu coração, pedindo-lhe auxílio.

Mamãe, seu filho ainda está cansado. Ainda não cheguei à convalescença, porque meu pensamento está preso.

Meu pai chora com aquela força de fé poderosa que nós lhe conhecemos. Sabe-me vivo. Entregou-me a Jesus, ao nosso amigo Euripedes (5) e à nossa dedicada Maria da Cruz, (6) que aqui está comigo, neste mesmo instante, como quem carrega um menino doente. Menino doente que ainda sou.

Mãezinha, mas seu coração, como é justo, me chama sem parar.

Quer uma prova de que eu existo, anseia por minha palavra, pede para que eu lhe apareça, busca-me noite a noite, rezando com o carinho que é seu para mim, como para mais ninguém.

Digo assim, porque nós dois cultivamos o amor perfeito: seu amor em mim e o meu em seu coração.

Sei que a sua fé em Deus continua forte e viva, mas a morte... A morte, meu Deus, saberei explicar também o que seja isso?

Acha, mamãe, que seu filho igualmente não está perguntando?

Pergunto, sim, embora sabendo que a reencarnação é uma lei de justiça e que não passaria pela ocorrência do dia 23 de julho para 23 sem uma causa respeitável (7).

Tantos amigos aqui me esclarecem... Mais tarde, se Jesus permitir, contarei porque parti de uma estrada e não do lar...

Por agora, seu filho está fraco, enfermo, necessitado de assistência e medicação.

Meu remédio, querida Mamãe, o maior de todos, é o de sua paz.

Lembre-se de nossa família e não queira que a saudade lhe traga a morte. Esperemos. Não esmoreça. Estou agradecido às flores abençoadas e às orações que me acalmam e fortalecem, mas peço para que não fite o meu retrato, inda-

gando porque...

Mãezinha, aquele carro tombado perto de Santo Antônio (8) é o símbolo de meu corpo tombado também. Foi só o veículo que se destrambelhou. Estou vivo... Ouço tudo o que conversam em casa.

Ajudem ao Papai para que ele me ajude com mais segurança e não deixem nosso ambiente com tristeza e desânimo, aflição e descrença.

Estou fatigado e não posso escrever muito. Meu pai costumava dizer que não podia explicar o motivo pelo qual eu me decidira a estudar em três setores diversos, além das aulas e da nossa música. (9)

Não sei Mãezinha. Penso que eu sabia inconscientemente que o tempo no mundo para mim seria curto demais.

Tudo o que me deram em exemplos de amor e dedicação, facilidade para eu estudar e criar meus ideais está comigo. É um tesouro de que ninguém me despojará.

Sou grato por tudo. Ignoro se alguém na Terra encontrou pais tão carinhosos e bons quanto os meus.

Agora, rogo mais: — o repouso. Se estiverem mais confortados, eu também ficarei. Auxiliem-me. Quero voltar em espírito para trabalhar com os amigos e companheiros queridos.

Estou pesado de angústia, da angústia reflexa que me rodeia.

Mamãe querida, é preciso estar leve, tratar-me, renovar o sentimento e servir ao bem. Nossa casa ainda me prende às recordações difíceis do dia último de presença no corpo.

Ajudem-me a esquecer. Ainda não tenho noção do tempo de agora. Sei apenas que a noite de minha viagem, depois da "PARTICIPAÇÃO" era 23 de julho (10). O resto não sei bem.

Por enquanto, é como se um fio me ligasse ao seu coração, querida Mãezinha. Escuto suas palavras que não saem da boca, suas perguntas para Deus e para os santos — nossos Benfeitores da Vida Espiritual.

Sinto suas mãos procurando as minhas e o seu olhar me buscando no quarto como se eu estivesse de novo no leito para que seu carinho me venha cobrir, enquanto à sua ternura parecia que eu estivesse sozinho.

Pois é Mãezinha... preciso ainda. Apegue-me na sua fé em Deus. Tudo será melhor se confiar a Deus.

Aqui estão comigo, além de nossa dedicada Maria da Cruz, o nosso amigo Dr. Carvalho Rosa, e muitos amigos mais (11). Maria da Cruz fala-me que diversos parentes estão me auxiliando, mas para ser sincero, só vejo realmente nossa casa e dentro dela os corações queridos.

Rogo à nossa querida para não pensar em luto. Jesus nos restituirá a todos a bênção da alegria.

Parece, Mãezinha, que a morte do corpo é uma noite da qual a gente vai saindo pouco a pouco... O dia de nossa certeza na imortalidade brilhará para sempre.

Não pensem que vamos ficar com a tristeza morando em nossa casa. Façam música. Liguem os nossos aparelhos para que a vida cante de novo. Aprender em nosso lar que a vida é melodia de Deus! Por que esquecer isso?

Mãezinha, não guarde minhas pobres lembranças de moço que viajou para cá de repente. Distribua tudo. Se puder conservar alguma coisa de seu filho, guarde as músicas e as nossas fotografias também, mas sem chorar diante delas. Dizem-me aqui que podemos chorar, mas chorar sem aflição, sem desespero e, sim, de saudade e esperança, porque há uma saudade diferente das outras — a saudade que se faz oração para que o reencontro seja mais feliz.

Agora termino. Minha cabeça não consegue dar pensamento para que os amigos me auxiliem. Peçam a Deus por

mim. Abençoem-me. E recebam todo o coração do filho reconhecido.

Agnelinho (12)

1 — Agnelinho — tratamento familiar que se estendeu a todos os da intimidade de Agnelo Morato Júnior, desencarnado aos 23 anos (Nasceu em 4 de fevereiro de 1949 e terminou sua existência terrena a 23 de julho de 1972); Essa mensagem foi 32 dias após o seu desencarne.

2 — Bezerra de Menezes, na noite de 14 de agosto de 1972, em recado à Mãe do comunicante (também psicografado pelo Chico Xavier) informou que o espírito do jovem estava em fase de refazimento em um hospital do plano espiritual.

3 — Mariú — tratamento que ele dava à sua noivinha.

4 — Soninha — nome de um espírito familiar do moço.

5 — Euripedes Barsanulfo — o guia espiritual da família espírito de toda esta Região.

6 — Maria da Cruz — valorosa companheira de Sacramento, já desencarnada.

7 — Exatamente na manhã do dia 23 de julho de 1972 (6 e 30 hs.).

8 — Santo Antônio da Alegria — o acidente se deu entre o quilômetro 10 e 11 da Rodovia Altinópolis - S. Sebastião do Paraíso, próximo do trevo que dá acesso à Sto. Antônio.

9 — Cursava Faculdade de Direito de Franca, Faculdade de Filosofia de São José do Rio Pardo e Escola Normal "Jesus-Maria José", de Franca e lecionava Inglês no Ginásio Estadual de S. Joaquim da Barra, Português no Colégio Agrícola de Miramontes (Distrito de Franca) e, ainda, Português no Educandário Pestalozzi de Franca.

10 — "PARTICIPAÇÃO" — título da canção que, ele e seus companheiros defenderam e alcançaram classificação no Festival de Música Popular de Passos - M.G., realizado nos dias 22 e 23 de julho de 1972.

11 — Dr. Carvalho Rosa — ilustre e autêntico jurista francano, também já falecido.

12 — A letra de seu nome é idêntica à sua.

Grupo Espírita "José do Patrocínio"

CONVOCAÇÃO. Pela presente ficam convocados os irmãos remanescentes do quadro deste Grupo Espírita e os confrades em geral, para uma assembleia que terá lugar no próximo dia 8 de outubro, às 15,00 horas, na Rua Goiás, 1537 - Jardim Seminário, a fim de se proceder à eleição da nova diretoria para o biênio 72-1974.

Franca, 15 de setembro de 1972

Diocésio de Paula e Silva
(Presidente provisório)

Atualidade de KARDEC Seara Evangélica

"O tempo o mau descobriu, o bom apura, umas coisas reprovam, outras inventa" - Padre Manoel Bernardes

Veja por outra, aqui ou ali, quando defendemos a obra kardequiana, ouvimos alguém afirmar com ares de superioridade: - Ora, Kardec está superado! E se o sujeito é *präfentex*, vem logo no seu indefectível jargão: - Kardec já era...

Não perdemos vaza para contestar com toda segurança: era e ainda é. Dizemos mais: será ainda, pois ele próprio asseverava ao seu biógrafo Henri Sausse, em mensagem de 1910, no Centro Espirita "Esperança", de Lião: "Sabeis que a minha tarefa está longe de haver terminado; considerada em seu foco verdadeiro, não é mais que imperfeito esboço". Aliás, quando encarnado, fora advertido por seus amigos espirituais de que deveria voltar à Terra a fim de dar prosseguimento à missão interrompida.

Contudo, até o momento, pare-

ZÊ PAVÃO

Morreu Zê Pavão, médium obsedado! Seu velho obsessor sempre lhe dizia: - Allan Kardec está já superado... E ler o Evangelho, isso é mania.

- Você, Pavão, nasceu iluminado... E eu sou sábio hindu, seu grande guia! Apontemos ao mundo o que é errado; Abaixo, meu Pavão, a velharia!

E Zê Pavão jogou Kardec fora. E assim foi indo até que veio a hora. Um dia, quando estava em alta escada,

O obsessor, em verdade, um botocudo, Aplicou-lhe, feroz, um bom cascudo E Zê Pavão morreu de cabeça.

Diz-nos Rizzini, em carta, que o soneto "é um brado de alerta àqueles que dizem estar Allan Kardec superado".

Com efeito. Cumpre-nos a todos conjugar esforços no sentido de zelar pelo bom nome do Codificador, evitando, concomitantemente, a poluição do Espi-

ritismo. ce que não voltou, em que pese o aparecimento ex abrupto de um certo "Kardec reencarnado" em terras paulistas...

Pululam por aí os inventores de divinizismos, ubaldismos, ecletismos e outros "ismos". Eternos críticos e reformadores das obras feitas. Todos firmados num mesmo propósito: pregar uma "nova verdade", alardeando aos quatro ventos que Kardec está superado e o Espiritismo também.

O assunto veio à baila no V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. Carlos de Brito Imbassahy foi quem melhor opinou a respeito: - Não creio em superação. Creio é na superação de Kardec e da Doutrina Espirita.

Bravo, Imbassahy! Super ação é que é. Essa gente que apregoa o contrário deve estar fazendo o jogo dos obsessores que os desorientam.

Vem a propósito este soneto de Cornélio Pires - o folclorista do Alem - psicografado por Jorge Rizzini:

Atentemos para a mensagem de Emmanuel, pelo lápis de Chico Xavier:

"Lembrando o Codificador da Doutrina Espirita, é importante estejamos alertas em nossos deveres fundamentais.

Convençamo-nos de que é ne-

cessário:

sentir Kardec;
estudar Kardec;
anotar Kardec;
meditar Kardec;
analisar Kardec;
comentar Kardec;
interpretar Kardec;
cultivar Kardec;
ensinar Kardec;
divulgar Kardec...

Que se faça tudo isso, sim, para melhor sentirmos e compreendermos o genial lionês. Mas o Tempo, observador inexorável, já o consagrou e sua grandiosa obra. Kardec continua atual e palpitante, íntegro e insuperável.

Aureliano Alves Netto



Correio de A NOVA ERA

Toriba-Acã

★ L. F. (ARARAQUARA - SP) — Seu poema está muito imprevisível e os versos não guardam a simetria dentro do ritmo necessário. Contudo, sente-se no esforçado vate muita inspiração e talento. Caso nos permita algum reparo em "Vá e Fale ao Pai...", pode-se ainda dar-lhe algum fêto publicitário.

★ A. C. S. (CAMBARÁ - PR) — O assunto está suficientemente esclarecido n' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e n' "O Livro dos Espíritos". O nosso companheiro deverá ler essas lições e concluir também pelo seu entendimento, pois todos nós temos opiniões próprias sobre esses temas.

★ D. A. (CACHOEIRA DOURADA - MG) — Nos cumprimentos pelo seu alcance e esforços de estudos. Pelo que sentimos, o caro confrade está por dentro de todas as literaturas correlatas da Doutrina Espirita. No entanto, o dia em que se der mais tempo às consultas doutrinárias e às exposições evangélicas expostas pelos espíritas que orientaram o Pentateuco Espirita, coordenado pela sabedoria humilde de Allan Kardec, há de convir conosco sobre muita validade dentro da literatura da Doutrina Consoladora. Tudo aquilo que não se pode provar por dados científicos e pela avaliação filosófica entra no terreno das suposições. Essas deduções, embora venham de entidades respeitáveis, não podem ser aceitas "a priori".

★ A. J. C. (SALVADOR - BA) — Seu poema não está nos moldes da exigência artística, pois deve ser modelado pelo menos em estrofes regulares e rimas sonoras. Pensamos que o ilustre vate procurou fazer um poema em prosa, mas não observou os períodos, por demais longos, que entram quase sempre em contradição com as ideias centrais de cada pensamento. Procure corrigir essa parte e mande-nos crônicas sob essa tutela, que devemos encontrar melhor solução para o seus esforços de beletrista e doutrinador.

★ A. V. (JACUTINGA - MG) — Seu artigo ou tese "Neo-Evolucionismo" é mais uma tentativa filosófica, onde há muito de suas deduções pessoais.

Parece mesmo que seu bom gosto pelo Esoterismo e outras teorias transcendentes lhe dão maior cuidado para com as coisas da mente, sem se importar com a ação liberta do Espírito. Somos ainda pela divulgação doutrinária à luz do Evangelho, pois ideias abstratas não controlam e nem educam.

O ESPIRITISMO

(Para o nosso ilustre Poeta Dr. Alberto de Souza Rocha, com vistas ao V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em Niterói).

F. A mensagem do bem — a mais querida — que nos ensina com amor profundo, o amar sem fim, o viver fecundo — o "porquê" da morte e o "porquê" da vida.

É a mensagem divina, eternizada, que entra na alma, aclara, vai ao fundo, mostrando a luz que fulge de outro mundo numa eterna existência esclarecida!

O Espiritismo ilustra o pensamento, ensina o bem e o Grande Entendimento — faz do homem um aluno de Jesus.

Para o espírito, é o amor — Paz Sem Vingança! O sofrimento é a porta da esperança, e a morte — a caminhada para a luz!

José Arneiro

Cantinho da consulta

Na correspondência anterior, respondendo a uma pergunta feita por inúmeros leitores deste quinzenário, sempre reproduzida pela maioria dos homens, pelo menos na intimidade, falamos a respeito da não existência do inferno eterno em lugar certo e determinado.

Realmente, Deus não poderia jamais (embasados nós na sua Justiça perfeita) permitir que um filho seu recebesse uma punição eterna, sem fim, ao mesmo tempo que a outro filho desse um descanso eterno, um ócio que nunca acabasse. Aquela ferida de morte o mais elemental princípio de Justiça. Este, o socego inútil, contínuo e ininterrupto, cansaria o próprio beneficiado, que, sem dúvida alguma e dentro de pouco tempo, solicitaria de Deus, em caráter irrevogável, mudança radical de situação.

A injustiça flagrante, pode-se perceber sem muito esforço, está na ausência completa de doação da pena em relação à falta praticada. Admitamos, para argumentar, que um filho de Deus venha praticar toda sorte de erros durante uma existência de 70 anos. Se ele violou a lei divina durante sete décadas, uma

pena igual ou correspondente não seria mais que suficiente para chamá-lo à razão? — Nem há dúvida que sim.

Porque, então, apregoarem, erradamente, que esse mesmo filho de Deus será, no caso, enviado para as eternas fogueiras do "inferno", onde as línguas de fogo ardente de lá o lambeirão durante os séculos vindouros, sejam vinte, cem ou mil? Onde estaria, então, a Justiça de Deus? Esse argumento, sozinho, tem a força incoercível de atirar por terra, fragorosamente, essa crença errada que (só mesmo em atenção a interesses inconfessáveis, que são vistos claramente nas entrelinhas) vem sendo apregoada insistentemente, mas sem razão alguma que a autorize ou comporte.

Caros leitores que nos fizeram a pergunta, ali está a causa porque "é inabafável só é aquela que pode encerrar face a face a razão, em todas as épocas da humanidade". Waldemar Timachi

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

ções com edifícios confortadores, onde possam, melhormente, se reunirem em nome do Mestre.

Por outras partes, ainda, são hospitais, escolas, até de cursos superiores, que se instalam e são reconhecidas pelas autoridades legais do país. Mencionando-se também as caravanas internacionais, as interestaduais, as belíssimas conferências, as propagandas televisonadas e pela imprensa, com excelentes órgãos de publicidade, mensagens e panfletos de toda espécie, cada qual visando sempre os maravilhosos preceitos cristãos.

Os carinhos de auxílios e de ternuras humanas se multiplicam sem o menor resquício de discórdias prejudiciais, porque as mentes dos dirigentes estão com realmente devem estar: evangelizadas e habilitadas à concretização dos seus inspirados planos de realizações.

Com excelentes e laboriosas equipes, visando um fim: a consolidação do bem geral — cada espírito dá a impressão de que vale por 10 ou por mais, tais as disposições que vêm aplicando em nome e glória de Jesus.

E, francamente, com essa capacidade de ação previamente delineada para servir, as obras vão se avolumando e a Doutrina se esplendendo por uma forma confortadora, não resta a menor dúvida.

Com esse senso de direção, estamos certos, as alições íntimas de muitas ciaturas cessarão, as esperanças constituirão realidades, e a fé exercerá a sua preponderância em potencial.

Antenor Ramos

★ DESENCARNE ★

Em Goiânia (Go), onde residia ultimamente, em data de 8 de julho último, ocorreu o desencarne do valoroso companheiro Miguel José Ferreira, que por muitos anos militou nas fileiras espíritas de Barretos. Após ciclo de existência pontificada por espírito forte e coragem, teve em seus últimos dias terrenos o coramento de sofrimentos físicos que lhe atestaram a fé e a resignação. Falar dessa criatura muito de nosso apreço deve ser tarefa fácil, pois devemos relacionar seu nome com seus dilettísimos filhos: prof. Maurício Ferreira, educador residente em Goiânia, dr. Altivo Ferreira, elemento de valor do Conselho Regional Espirita de Santos e Diretor do IBGE, da mesma cidade, dr. Laert Ferreira de Araújo, advogado e elemento de destaque do Grande Oriente Maçônico do Brasil Central, radicado em Goiânia. Além desses, ainda se enumeram os valorosos rebentos desse admirável varão: Romualdo, Donato, Osvaldo, Orlando e Ondina.

A todos os seus familiares: noras, irmãos, netos, nossa solidariedade, quando estamos igualmente em vibração para que o espírito recém-liberto seja envolvido pelas bênçãos do Mundo Espiritual.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 10,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

France - Caixa Postal n.º 65

Presença de Chico Xavier na II Bienal Int. do Livro

Alguns expositores alemães da II Bienal Internacional do Livro foram unânimes: "nunca vimos uma coisa destas em nenhuma parte do mundo".

Referiam-se à tarde de autógrafos do médium espírito Francisco Cândido Xavier, que começou dia 25 de junho, domingo, às 14:30 hs., na Bienal, e terminou às 3:40 hs., da madrugada de segunda-feira, dia 26.

Mais de 10 mil pessoas fizeram questão de cumprimentar o médium; cerca de 3 mil livros espíritos foram vendidos na Bienal e autógrafos por Chico Xavier, de cuja produção psicográfica já foram vendidos mais de 5 milhões de exemplares em todo o mundo.

Paulino Saraiva, presidente da Câmara Brasileira do Livro, promotora da Bienal, acha que a tarde-noite-madrugada de autógrafos foi a maior consagração pública ao trabalho evangélico desenvolvido pelo médium Chico Xavier. É de opinião, também, que Chico Xavier seria considerado o maior nome da literatura contemporânea, em escala mundial, se pudesse ser considerado autor.

Os alemães, estupefactos, querem editar na Alemanha os livros psicografados por Chico Xavier e levá-lo para uma sessão de autógrafos na próxima Feira de Franco-Fort.

Estes são os números e dados reais, ponderáveis, da presença de Chico Xavier no encerramento da II Bienal Internacional do Li-

vro. Entretanto, existem dados imponderáveis, subjetivos, que são notados só pelo observador mais atento: dados para um estudo sociológico e comportamental do povo, polarizado pelo foco irradiante que é Chico Xavier.

Alinhamos alguns desses dados, colhidos a esmo na tarde de domingo, percorrendo todos os estandes da Bienal do Livro, ouvindo os comentários dos visitantes, olhando a reação do povo.

1. — Em todos os estandes nacionais e estrangeiros — havia uma grande multidão de curiosos examinando livros e fazendo indagações. Entre estes curiosos, muita gente humilde que, pode-se dizer, jamais havia se interessado em saber da existência deste ou daquele autor, desta ou daquela obra literária, e que, menos ainda, jamais poderia imaginar o que é produção literária na França, Alemanha, Argentina, Portugal. Gente que, levada pelo polichico Xavier, foi motivada a tomar contato — e talvez a tomar gosto — por obras literárias; a tomar contato com a cultura, com as mais variadas manifestações do espírito criativo da humanidade. Fundamental este departamento para elevação do nível cultural do povo.

2. — A disciplina mantida pelos interessados em obter um autógrafo de Chico Xavier. Gente que esperou várias horas nas filas que acompanhavam as rampas em espiral, não se alterou; ficou firme aguardando a vez. A um ou outro que se al-

terasse era oferecida uma "advertência" bem espírita: uma rosa portadora de um beijo de Chico Xavier. Uma rosa que, em todas as ocasiões, teve o dom de acalmar; a flor da serenidade, a serenidade do médium — um homem pequeno e franzino atrás de uma mesa marcando com sua letra as páginas que lhe eram oferecidas, oferecendo sua mensagem de paz e conforto aos corações angustiados.

É Chico Xavier ficou satisfeito com a tarde de autógrafos? Achamos que a resposta pode-

ria ser encontrada na atitude que demonstrou às 3:40 hs. da madrugada de segunda-feira: "vamos começar tudo de novo".

Os resultados foram excelentes. A Bienal contou com a presença de dois estandes de livros espíritos: da Livraria Allan Kardec e da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Além, a vinda de Chico Xavier deve-se aos entendimentos mantidos com o médium pelos dirigentes desta Federação, cujos colaboradores permaneceram orientando o público até o encerramento da tarde-noite-madrugada de

autógrafos.

Ficou a grande emoção de milhares de pessoas, que levaram para suas casas uma obra construtiva; a estupefação dos experimentados livreiros alemães, e, acima de tudo, a grande devoção de Chico Xavier à divulgação do livro:

"Vamos começar tudo de novo?"

PEDRO JACINTHO
JAMIL NAGIB SALOMAO

"Por que o persegues?"

O jornal "O Estado de São Paulo", em edição do dia 11 de julho de 1972, na página 7, publica uma notícia sob o título: "O papa espera muito da reunião de Paris".

Depois de comentários (permitted-nos, ingênuos), em que se fala no diabo, em Satã e "no príncipe das trevas, homicida e embusteiro, que se ocultou no orgulho dos cristãos progressistas...", coloca-se aquela conclusão surpreendente:

"O homem de hoje, tentando livrar-se das amarras do marxismo e do liberalismo, procura refúgio em absurdas panacéias e nos maiores inimigos do gênero humano: na astrologia, no espiritismo, na cartomancia, na magia, na missa negra, nos pseudos misticismos orientais e no pan-sexualismo igualitarista."

Então o Espiritismo é... "panacéia", e relaciona-se com os outros termos da assertiva? Que Deus perdoe o afoito expositor, porquanto nós, espíritos, já o perdamos, de todo o coração.

Todavia, consignar-se a nossa dor profunda, por sentirmos nessa atitude nada cristã, absolutamente desvinculada da verdade, apenas o grito prejudicial da revolta, do ódio, da agressividade, da prevenção, incrustado no catolicismo mundial da ignorância.

Que Deus o perdoe! Nós, espíritos, perdamos e compreendamos. O pobre e descontrolado irmãozinho teólogo jesuíta, autor da diatribe, não sabe o que diz e muito menos o que escreve.

Há poucos dias atrás, lendo esse mesmo grande jornal paulistano, soubemos de uma reunião de bispos brasileiros, em que o Espiritismo foi colocado de cambalhota com magia negra e quejandos, sendo condenado, em julgamento sumário e parcial, já que o apelo (embora os fatos não confirmem) é de ecumenismo, aqui estamos nós, espíritos, prontos para o diálogo fraterno e esclarecedor, aptos para o debate inteligente e construtivo, não em termos de superstição e bruxarias, pois disso não entendemos, mas em linguagem escorreita de ciência, e em base de amor recíproco.

Verifiquemos conosco, irmãos opostos, a fenomenologia espírita. Sem preconceitos, sem rancores sectários, sem a conclusão "a priori", o verifiquemos conosco, pesquemos e comprovemos conosco, aceitem conosco a atuação do Espírito de Verdade, prometido por Jesus.

Conheçam nossos documentos básicos e a razão de ser dos postulados científicos de nossa certeza na existência de Deus e

na imortalidade da alma.

Entendam que ao Espiritismo repugna a cartomancia, a astrologia, os bruxedos, fórmulas e sortilégios, todas as credências, enfim, ou quaisquer revelações de origem humana, sem comprovação lógica e, por isso, racional e admissível.

Aproximem-se, pelo menos tolerantemente, de nossos intelectuais, de nossos cientistas, e observem, e analisem, e estudem, e concluam, sempre dentro do critério inflexível da ciência e, nuncal, por imposição de dogmas ou deliberações meramente opináticas e antecipadas.

Então o Espiritismo, que divulga o Amor, que faz da Caridade seu princípio lapidário, é um dos "maiores inimigos da humanidade"?

Por que?

Sabe o nosso belicoso mas, queremos crer, bem intencionado opositor jesuíta, ou sabem os ilustrados bispos brasileiros, que anatematizam o Espiritismo, o que esta doutrina tem feito para o indigente sofrer menos, para lágrimas serem enxugadas, para revoltas morais serem suprimidas, para o Evangelho ser difundido e praticado?

O querido e irrequieto teólogo francês, cuos senhores bispos retro citados, têm idéias das creches, dos orfanatos, dos asilos, dos hospitais, dos educandários, da amplíssima e benemérita ação assistencial efetivada pelo Espiritismo?

A doutrina espírita é a doutrina cristã. O único Mestre do Espiritismo chama-se Jesus. Tudo o que se faz, se afirma, se apresenta, em dimensões espíritas, não se origina de homens, não surge da loucura, da mistificação, da inépcia, e nem do interesse argumentário de grupos ou entidades arrecadadoras.

O único Mestre do Espiritis-

mo chama-se Jesus. Venham até nós, irmãos! Estamos de braços abertos para recebê-los! Se nos aceitarem, irmãos, nós abraçá-los. Não há ódios, e nem preconceitos, e nem agressividades camufladas, mórbidas, ou satânicas, em nossa atitude.

Nós, espíritos, estamos apartados de consilhos demoníacos, misteriosos e sobrenaturais; de bruxarias e assombrações ridículas, que só a superstição referenda e o interesse excuso de alguns divulga, atribuindo-nos a autoria.

Na tela sempre iluminada do raciocínio, a religião espírita fixa as relações constantes entre causa e efeito; e a mente funcional; e o coração trabalhoso.

Sem cerimônias formais, sem o culto a imagens e a objetos e pessoas humanas, só obedecemos a Deus, só pretendemos seguir, através do Amor, no roteiro divino da Caridade, a doutrina que o Cristo anunciou.

E essa doutrina, apesar do que se afirma gratuita e até pecaminosamente, nos é confirmada ou explicada pelo Plano Espiritual nas manifestações sistemáticas e universais do Espírito de Verdade, o Paráclito, exatamente conforme a profecia de Jesus, que muitos cristãos teimam em não aceitar, talvez por não poderem, ainda, compreendê-la ou suportá-la.

Na Seara bendita de Nosso Senhor, venham aprender e praticar conosco a Doutrina Consoladora, e caminharemos ainda mais unidos, e mais rapidamente, para Deus, o Pai de todos nós, e que nos ama sem discriminações de qualquer espécie.

Estamos a aguardá-los, irmãos, muito amados, que ainda não conhecem o Espiritismo!

Antônio de Pádua Reis

Tolerância

Na Terra, quase em toda parte, a incompreensão humana apresenta-se como sendo uma das principais causas de grande parte dos desajustes causadores de muitos sofrimentos.

Vós outros que habitais este mundo, podeis compreender que muito frequentemente esta incompreensão é criada nas vossas relações com irmãos rebeldes e intrínsecos, que vos exigem certa parcela de paciência a que nem sempre estais em condições de proporcionar-las, por viverdes mergulhados no mar absorvente do convencionalismo terrestre, o que vos impede de cultivar positivamente a tolerância para com os erros de vossos irmãos, e assim viveis demasiadamente preocupados em defenderdes o "eu" individual de cada um de vós, nesta espécie de escravidão egoística que vos obscurece o senso de tolerância ante as fraquezas dos outros.

Cada filho de Deus conduz consigo, intimamente, um mundo de vários problemas, em grande maioria completamente desconhecidos do acanhado conhecimento humano.

Se existe algumas qualidades em vossos semelhantes a que podeis considerar como sendo más, deixai-as no esquecimento; mesmo porque o mal como mal propriamente não merece nenhuma referência.

Vossos pensamentos, ações e palavras são criações vivas e indestrutíveis a ocuparem lugares no tempo e no espaço sob vossas inteiras responsabilidades, e, assim sendo, é imprescindível construídes o céu dentro de vós mesmos, pela tolerância, visto que as vossas criações, quando inspiradas na intolerância, para nada servem senão para aumentar ainda mais os vossos próprios sofrimentos.

Cultuai constantemente o perdão para com os que erram, e plantai nos corações mais rebeldes os germes do amor fraterno, para que o espírito de verdadeira compreensão se intensifique na Terra, a fim de que o bem se faça em favor de todos os seres.

Somente com o amor conseguireis vencer na luta pela vitória do bem, em benefício de todos vós. E a rigor, nada existe que o amor não possa vencer.

Ainda mesmo que as faltas de alguém aparentemente vos exijam correções, utilizai sempre a tolerância como antídoto contra o mal em todas as situações.

Só Jesus possui as devidas condições para julgar retamente a conduta do próximo, e Ele, como o maior conhecedor de todos os problemas íntimos das pessoas humanas, recusou-se a fazer a estas qualquer julgamento pessoal, limitando-se a ensiná-las os Divinos Exemplos de infinita tolerância para com os pecados do gênero humano.

Por esta causa, se pretendes colaborar com o Cristo na Sementeira do bem neste mundo, não olvideis também que o recurso mais necessário a este mister é o amor, cuja base, como sustentáculo, ainda é a tolerância para com os erros alheios.

Paz e amor.

— ZAHASTRUZA —

(Médium: Sebastião Bento da Silva)

PRECE

Sebastião Oliveira

Guarda-nos, Senhor, de todos os males do passado, do presente e do futuro.

Dai-nos a força necessária para o bom empreendimento em todos os atos de nossa existência terrena, para que possamos cada dia ser mais gratos a ti, ó amado Mestre Senhor Cristo Jesus.

Em todo o nosso ser brilhe a Luz Espiritual, vivificando o nosso Espírito, na amplitude e magnificência da Unidade Cristã. Sejamos fiéis aos teus sagrados ensinamentos, que por milhares de milênios têm sido a Luz, conduzindo toda a Humanidade aos melhores dias de Paz!

Quadrinha de parede

Quem não fala mal do próximo

Já mostra estar com tudo,

Não terá que voltar à Terra

Reencarnado como mudo...

José F. Faria



NOTICIÁRIO

de ontem - de hoje - do amanhã...
daqui - dali - acolá - do além...

★ **CIDADANIA.** Agora é a cidade de Campinas (SP) que cogita em outorgar o título de cidadania a Chico Xavier. O projeto, ainda em discussão, foi apresentado pelos vereadores Antônio R. dos Santos Jr. e Adauto Ribeiro de Mello.

★ **PASSAMENTO.** A 2 de agosto último desencarnou o nosso confrade e assinante sr. João Eudócio da Silva, com a avançada idade de 95 anos. Laborioso militante da Doutrina, foi um dos fundadores do Grupo E-4 "Fora da Caridade não há Salvação", de Piracicaba (SP), e era muito conhecido e estimado nessa cidade, onde deixou numerosa família. Nossos sinceros votos de repouso Paz.

★ **SEDE.** Em Guaratinguetá inaugurou-se a 9 deste mês a sede própria do C. Esp. "Antônio Martins", que está solicitando livros para a formação de sua Biblioteca. Remessas à Cx. Postal, 184 - Guaratinguetá (SP).

★ **EXPOSIÇÃO.** De 17 deste a 1º de outubro o Parque Agropecuario de Goiânia (GO) está sendo palco da 1ª Exposição Nacional de Campeões e da Grande Exposição de Goiânia. São promoções do Governo Federal, de Goiás e do Distrito Federal, bem como das Sociedades Rurais brasileiras e dos principais criadores de bovinos do Brasil.

★ **CENTENÁRIO.** Completou cem anos de existência, a 23 de agosto último, o C. Esp. "Jacarepaguá", da Guanabara. Fora fundado pelo dr. Adolfo Bezerra de Menezes em 1872, com o nome de Grupo "Fé Amor e Caridade - Santo Agostinho".

★ **PALESTRA.** Por ocasião da inauguração do C. Esp. "Bezerra de Menezes", em 23 último, em Votuporanga (SP), o confrade prof. Henrique Rodrigues proferiu aplaudida conferência na sede da nova Casa Espirita, localizada ao lado da Av. Prestes Maia.

★ **CONGRESSO.** Prossegue a União Social Espirita da Bahia promovendo prévias para a realização do 3º Congresso Espirita da Bahia, com efetivação prevista para os dias 27 a 30 de outubro próximo. Desta feita foi a cidade de Alagoinhas que sediou mais uma prévia, a quarta delas, e nos dias 26 e 27 de agosto ali se ensejou debates e análises ao tema do Congresso, anotando-se a presença de confrades de várias cidades baianas.

★ **LIVRO.** O Depto. Editorial da FEB está lançando "Páris em Redenção", obra psicografada por Divaldo P. Franco e que se constitui numa preciosa história relatada pelo espírito do grande romancista Victor Hugo.

★ **FRATERNIDADE.** Duas excepcionais modalidades de assistência fraternal são mantidas pelos confrades da "Corrente da Paz Universal" (C. Postal, 1075 - Rio - GB), tendo à sua frente o escritor Luiz Goulart. Uma é o "Plantão da Fraternidade", em que "uma equipe especializada, atendendo dia e noite através dos fones 231-3376 e 242-3030, oferece aos tristes e amargurados a palavra certa no momento certo." A outra é o "Atendimento Fraternal", que

se propõe a uma Orientação Psicológica e Espiritual, diariamente, das 9 às 22 hs., no endereço da Rua Senador Dantas, 117 - Cobertura 04.

★ **ANIVERSÁRIO.** No mês p. findo todo o Brasil espírita homenageou com expressão e carinho o espírito do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, pelo evento de seu natalício, a 29 de agosto de 1831. Desnecessário mencionar tudo aquilo que o "Médico dos Pobres" fez para o bem da Doutrina em nosso País.

★ **CHICO XAVIER.** Ao ensejo da outorga do título de "Cidadão Sambernardense" ao conhecido médium, em 29 de abril último, os srs. Prefeitos das cidades que integram o ABC (S. Bernardo do Campo, Santo André e S. Caetano do Sul) fizeram publicar pela imprensa três manifestos de louvor ao acontecimento. Isto diz bem da penetração e repercussão desse sensitivo e da Doutrina que ele representa.

★ **LAR.** O Lar da Velhice Desamparada (C. Postal, 65 - Franca - SP) empenha-se em uma campanha de sócios, objetivando a manutenção de seus internos, em número de 30.

★ **CASA TRANSITÓRIA.** O "Lar de Ofélia" (Casa Transitória), desta cidade, está em sua fase final de instalação, e, para tanto, vem de promover uma campanha visando adquirir os móveis e utensílios indispensáveis ao seu funcionamento. Sua inauguração está prevista para este ano.

★ **JOGOS.** Conforme noticiamos, realizou-se em nossa cidade, de 16 a 23 deste mês, os VII Jogos da Primavera. É promoção da Fundação Educandário Pestalozzi e, a exemplo dos anos anteriores, alcançou grande animação e enorme frequência por parte dos estudantes e inúmeros Colégios.

★ **RECITAL.** Sob o patrocínio do Governo do Estado, Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, Cons. Est. de Cultura, Com. Est. de Música e Conservatório Musical Pestalozzi, realizou-se em nossa cidade, na noite de 15 deste mês, um recital em que se apresentou a afamada soprano Marília Siegl, acompanhada ao piano por Iracema Barbosa. O aplaudido recital teve como palco o salão "Anália Franco", da F. E. Pestalozzi, cuja direção está a cargo do nosso confrade dr. Tomaz Novelino.

★ **PUBLICAÇÃO.** Prof. Ramiro Gama enriquece a Essência Espirita do Brasil com mais um livro de muita significação doutrinária. Trata-se de "Faze isto e viverá", Edição da Lacer - 1972 - São Paulo. O trabalho editorial é uma recomendação gráfica que se casa admiravelmente ao texto dessa obra desse estilista apreciado.

"Faze isto e viverá", inteiramente vazado em interpretações evangélicas, nos coloca em intercâmbio com o Autor, quando procura relatar fatos de sua existência atual como lições de prouca sabedoria. Sentido de vida inspirativa a luz da Doutrina Espirita, sentimentos o humanismo do ilustre pedagogo, que, dessa maneira, torna-se útil aos homens por lições perduráveis e oportunas.

★ **RUA.** A Prefeitura Municipal de Franca deu denominação a uma via da Vila Jardim Conceição Leite, do Distrito da Estação, que passou, em virtude do Decreto 2270, de 21 de agosto de 1972, a ter o nome "Rua Dona Umbelina Gomes Vilaga".

Trata-se, em favor, de gesto de justiça pelo Governo Municipal de nossa terra, pois dona Umbelina foi companheira devotada à causa da assistência social e, conjuntamente com seu companheiro Agnelo Vilaga, sempre esteve no trabalho de amor em socorro aos necessitados, quando fazia da Liga Espirita d'Oeste - do Distrito da Estação - casa aberta a todos os necessitados. Desde os ensaios ao recém-nato ao alimento imediato às parturientes e outras providências humanitárias, essa criatura foi de abnegação ímpar e modelar.

★ **ARNALDO S. THIAGO.** O culto e brilhante espírita, radicado no Rio de Janeiro, membro da Academia "Glimmerti D' Itália" (Sulato Bossoro - Messina) completo, em data de 1 de junho último, 86 anos de existência terrena. Nessa robusta idade ainda esse nosso valoroso colaborador está de posse de sua lucidez e seu tirocinio independente, duas conquistas que fazem de seu espírito elemento valioso às fileiras doutrinárias. Sua família compõe-se atualmente de 12 filhos, 65 netos e 16 bisnetos. A comemoração de seu aniversário foi muito significativa, pois que o nosso admirável veterano Arnaldo S. Thiago foi levado à tribuna da Federação Espirita Brasileira, onde ratificou sua profissão de espírita. Parabéns à família desse macrobio que sabe doutrinar e exemplificar.

★ **"ALAVANCA".** Em agosto completou seus 17 anos de edições ininterruptas esse muito simpático e dinâmico jornal de propaganda espírita de Campinas (SP). Iniciado sob o idealismo sadio da Juventude Espirita, em agosto de 1956, passou mais tarde a ser publicado pela União Municipal Espirita de Campinas, e já em 1971, no mesmo mês de comemorações de seu evento, ficou em programa mais amplo, pois agora está inteiramente a serviço do Conselho Regional Espirita de Campinas. Seu corpo de redatores tem dado às edições de "ALAVANCA" uma orientação muito equilibrada e todos os seus artigos confinam perfeitamente com os princípios doutrinários do Espiritismo. Nossas congratulações com os valorosos colaboradores dessa folha co-irmã e nossos angústios de muitas conquistas abençoadas pelo Senhor.

★ **ROTEIRO.** Newton Boechat realizará as seguintes conferências nos dias de outubro entrante: dia 1º - 17.30 hs.: "Casa do Cristo Redentor" (Rua S. Teodoro, 1050 - Itaquera - SP); dia 11 - 20 hs.: Tenda Espirita "Caridade" (Rua dos Inválidos, 202 - Gb); dia 15 - 19 hs.: Lar "Anália Franco" (Av. Mal Rondon, 875 - Rocha - Gb); dia 22: Encarceramento da Conc. Esp. do Ramal de Sta. Cruz (Rua Silva Cardoso, 663 - Grêmio "Luz e Amor" - Bangu -); dia 28 - 20 hs.: C. Esp. "Leon Denis" (Rua Abílio dos Santos,

70 - Bento Ribeiro - Gb). Em prosseguimento a este, organiza-se novo roteiro, prevendo prováveis palestras nos Estados do Maranhão, Ceará, R. G. Norte, Paraíba e Pernambuco, sobre o que oportunamente detalharemos.

★ **EDUCAÇÃO.** A Edicel já publicou o volume nº 2 (julho-setembro) de "Educação Espirita", monografia que já está se

impondo como oportuno subsídio ao estudo da educação nos moldes da doutrina de Kardec. Dentre as numerosas e preciosas colaborações, é de se citar uma bem estruturada entrevista de J. Herculano Pires com o dr. Hamendras Nat Barnejee, "o cientista da reencarnação", versando sobre "A Reencarnação na Educação".



— FRANCA (Est. São Paulo), 30 de setembro de 1972 —

Saulo de Tarso

Este vulto heróico e genial, após ter e-posado o Cristianismo, escreveu catorze epístolas maravilhosas, que se acham exaradas na Boa Nova do Cristo, e que vem, já de longa data, iluminando os povos e as nações do mundo.

Dele fala Santo Agostinho, em seus admiráveis sermões, que de austero perseguidor do Enviado Celeste foi tornado o seu fiel amigo e defensor da excelente Doutrina Cristã. Que caído, em plena estrada, próximo de Damasco, ao ouvir a voz suave do Rabi da Galiléia, ergueu-se para acalmar, entre os rancões da Palestina e da Judéia, o adorável Evangelho e o bendito nome do Senhor.

Saulo era doutor entre os judeus, dotado de alta vivacidade, de ardente caráter e valor. Quanto ao físico, porém, era de aparência esbelta, simpática e jovial. Moralmente, também, mostrava-se sempre irreprimível, correto e valoroso. Contudo, quando o tocou o divino eflúvio, elevou-se moral e espiritualmente, tornando-se um herói entre os denodados discípulos de Jesus, que lutavam, com viva ardência, pela introdução da luz da ver-

dade no seio da espécie humana. Convicto, pois, da excelsa Doutrina que abraçou, com indizível afeto, passou a disseminá-la por todas as cidades e aldeias, sendo, em toda parte, perseguido e apedrejado, a exemplo de Estevam, o irmão de Abigail, a jovem enamorada de Saulo. A sua conversão deu-se em seguida, ali mesmo no caminho bem perto de Damasco, quando Jesus o envolveu, dizendo: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Saulo, em retorque, disse: "Quem és tu, Senhor?" O senhor respondeu: "Sou Jesus, a quem persegues". Nada mais foi preciso. Saulo, a seguir, assim falou: "Senhor, que queres que faça?" E ele seguiu até a cidade de Damasco, que, após a cura de sua cegueira, pelas mãos de Ananias, uniu-se aos discípulos do Amado Mestre, que eram os abnegados provedores da "Casa do Caminho", em Damasco, onde os pobres encontravam acolhida, carinho e afeto, a exemplo de nossos abrigos e albergues. Imitemos, pois, o heróico exemplo de Saulo, o converso de Damasco, em nossa caminhada para a vida sideral.

Leonardo Severino

Tópicos

O prof. Celso Martins, conhecido colaborador da imprensa espírita brasileira, ainda tão moço, já é dono de uma ótima bagagem doutrinária, em prosa e verso. Trovador ele o é, vitorioso no I Jogos Florais de Nova Iguaçu, e sonetista, como se vê em "Suspiros de um Coração". De parceria com André Fernandes, de Loanda, Paraná, lançou "Lira de dois corações" e, por último, ele sozinho, ele à maneira de Luiz Autuori, de "Temas", de Leopoldo Machado, de "Cientismo e Espiritismo", os seus "Estudos Doutrinários", o 1º de uma série. Celso usa os seus dons literários para divulgar os ensinamentos de Jesus. É um idealista de boa cepa. Disse-nos, certa vez, em uma carta: "Quem me dera falar em Espiritismo e de Espiritismo, falar do verdadeiro Cristianismo do Cristo através de nossos jornais profanos, que atingem as camadas populares das mais humildes às mais ricas. Tivesse essa chance, e haveria de difundir aos quatro ventos estas verdades elementares que nos correm nas veias como se fossem do nosso próprio sangue e que, por isto, nos rasgam horizontes cobertos de intensa luz..." É o que já tem feito. Celso Martins leciona na Facul-

dade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, Fundamentos de Geologia e Biogeografia. Leciona, ainda, noutros colégios, no curso ginasial e no científico, Matemática, Ciências, Biologia e Física.

o o o o o o o

O Prof. Ramiro Gama, conhecido poeta e escritor espírita do Rio de Janeiro, que já nos deu vários livros úteis, como "O Bom Pastor", "Sereiros da Primeira Hora", "O Amor de Nossas Vidas", "Irmãos do Bom Combate", além dos "Lindos casos de Bezerra de Menezes", "Os mortos estão de pé!" e outros, promete-nos, para breve, "Faze isso e viverás". Ramiro traduz, por assim dizer, o Diálogo Divino com o doutor da Lei, ressaltando o que seja amar a Deus e ao próximo. É uma pena evangelizada, empolgada pela renovação que o Evangelho traz ao espírito humano. Que venha o novo livro de Ramiro Gama, um cruzado do ideal de Jesus, que fez do sol da caridade título de um dos seus livros de poesia - o seu fanal!

Clóvis Ramos

Caixa Postal, 21.111 - Rio (Gb)